

Validação do questionário *rhinoplasty outcome evaluation* (ROE) para português

Validation of rhinoplasty outcome evaluation (ROE) questionnaire to portuguese

Sara Sena Esteves • Ana Pereira da Silva • Miguel Gonçalves Ferreira • António Ferreira • Pedro Ferreira • José Abrunhosa • Cecília Almeida e Sousa

RESUMO

Introdução: A cirurgia estética facial e os seus resultados continuam a ser um desafio, tanto para o doente como para o cirurgião. O Rhinoplasty Outcome Evaluation (ROE) é um questionário de fácil aplicação que abrange os principais aspetos que influenciam a satisfação do doente submetido a rinoplastia. O objetivo deste estudo foi proceder à tradução, adaptação cultural e validação deste questionário da língua inglesa para o Português de Portugal.

Material e Métodos: Estudo retrospectivo com 40 doentes (22 mulheres e 18 homens) no pós-operatório de rinoplastia e 30 voluntários (18 mulheres e 12 homens) sem indicação ou vontade para efetuar rinoplastia ou qualquer outro tipo de cirurgia nasal.

Resultados: O score médio no pós-operatório de 6 meses foi de 19.63 pontos no grupo de doentes, tendo sido de 22.51 pontos nos controlos mostrando a validade do questionário ($p < 0.05$). Foi testada a reprodutibilidade teste-reteste intraentrevistador com 96h de intervalo ($r=0,81$) e a coerência interna foi alta (coeficiente α de Cronbach de 0,824). Assim, resultou a versão final do ROE, constituído por 6 questões que avaliam os principais fatores que influenciam o contentamento do doente em relação à rinoplastia.

Sara Sena Esteves

Interna de ORL do Centro Hospitalar do Porto

Ana Pereira da Silva

Interna de ORL do Centro Hospitalar do Porto

Miguel Gonçalves Ferreira

Assistente Hospitalar do Serviço de ORL do Centro Hospitalar do Porto

António Ferreira

Assistente Hospitalar do Serviço de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Maxilo-Facial do Centro Hospitalar São João

Pedro Ferreira

Assistente Hospitalar do Serviço de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Maxilo-Facial do Centro Hospitalar São João

José Abrunhosa

Assistente Hospitalar Graduado do Serviço de ORL do Centro Hospitalar do Porto

Cecília Almeida e Sousa

Diretora do Serviço de ORL do Centro Hospitalar do Porto

Correspondência:

Sara Sena Esteves
sara.sena.esteves@gmail.com
Largo Prof. Abel Salazar, 4000 Porto
+351 222 077 500

Conclusões: A versão Portuguesa do ROE é um instrumento válido na avaliação de doentes submetidos a rinoplastia, permitindo objetivar a sua satisfação.

Palavras-chave: questionário, rinoplastia, qualidade de vida, ROE

ABSTRACT

Introduction: Facial plastic surgery and its results continue to be a challenge for both the patient and the surgeon. Rhinoplasty Outcome Evaluation (ROE) is a questionnaire covering the main aspects that influence the satisfaction of the patient undergoing rhinoplasty. The aim of this study was to perform the translation, cross-cultural adaptation and validation of Rhinoplasty Outcome Evaluation from English to Portuguese of Portugal.

Methods: Retrospective study involving 40 patients (22 women and 18 men) submitted to rhinoplasty and 30 volunteers (18 women and 12 men) without indication or desire of rhinoplasty or any other kind of nasal surgery.

Results: Mean 6 months postoperatively score was 19.63 in the group of patients and was 22.51 at the controls showing the validity of the questionnaire ($p < 0.05$). We also tested the test-retest reproducibility intra-interviewers with an interval of 96 hours ($r = 0.81$) and internal consistency was high (Cronbach α coefficient of 0.824). Like that resulted the final version of ROE, consisting of 6 questions that assess the main factors that influence the satisfaction of the patient undergoing rhinoplasty.

Conclusions: The Portuguese version of the ROE questionnaire is a valid instrument to assess patient's outcomes following rhinoplasty surgery.

Key words: questionnaire, rhinoplasty, ROE

INTRODUÇÃO

A cirurgia estética facial e os seus resultados continuam a ser um desafio tanto para o doente como para o cirurgião. Estes são, na maioria das vezes, baseados na técnica cirúrgica, via de abordagem, complicações, sequelas e taxas de revisão, sendo a opinião do doente e o seu nível de satisfação raramente avaliados¹.

Os questionários de qualidade de vida têm sido cada vez mais utilizados para determinar o impacto promovido por uma intervenção ou avaliar os resultados de um determinado cuidado de saúde. Nesta área da estética,

muitas vezes subjetiva, e que interfere com a imagem e autoestima do doente, estes questionários são cada vez mais relevantes.

Alsarraf² criou diversos questionários de modo a avaliar os resultados dos procedimentos estéticos faciais do ponto de vista do doente. Em 2000, criou o Rhinoplasty Outcome Evaluation (ROE), um questionário de fácil aplicação composto por 6 perguntas que abrange os principais aspetos que influenciam a satisfação do doente submetido a rinoplastia, englobando as vertentes funcional e estética do nariz (Fig. 1).

Obviamente, na estética não é fácil objetivar a noção do cirurgião e do doente, sendo a quantificação destes

questionários útil tanto para eleger um eventual candidato a cirurgia, como para avaliar a satisfação após o procedimento. Para isso é necessário que o questionário seja relevante clinicamente e esteja adequado à população em que é utilizado. A simples tradução pode não ser eficaz devido às diferenças linguísticas e culturais entre os povos, para além da perceção de qualidade de vida e modos de expressão também variarem. Deste modo, este trabalho visa realizar a tradução, adaptação cultural e validação do *Rhinoplasty Outcome Evaluation* da língua inglesa para Português de Portugal.

FIGURA 1

Questionário ROE – versão original

Rhinoplasty Outcomes Evaluation (ROE)

This questionnaire is designed to assist your surgeon in determining the best patient outcomes following rhinoplasty surgery. Your comments are confidential and may be used to refine surgical procedures for future patients. Please circle the number that best characterizes your current opinion regarding the following questions:

1. How well do you like the appearance of your nose?

Not at all	Somewhat	Moderately	Very much	Completely
0	1	2	3	4

2. How well are you able to breathe through your nose?

Not at all	Somewhat	Moderately	Very much	Completely
0	1	2	3	4

3. How much do you feel your friends and loved ones like your nose?

Not at all	Somewhat	Moderately	Very much	Completely
0	1	2	3	4

4. Do you think your current nasal appearance limits your social or professional activities?

Always	Usually	Sometimes	Rarely	Never
0	1	2	3	4

5. How confident are you that your nasal appearance is the best that it can be?

Not at all	Somewhat	Moderately	Very much	Completely
0	1	2	3	4

6. Would you like to surgically alter the appearance or function of your nose?

Definitely	Most likely	Possibly	Probably not	No
0	1	2	3	4

MATERIAL E MÉTODOS

Todos os participantes foram voluntários e assinaram um Termo de consentimento informado, de acordo com o Comité de Ética do Centro Hospitalar do Porto, sob o número 051/13.

Inicialmente foi realizado o pedido de autorização formal ao autor original. De seguida procedeu-se à tradução e adaptação cultural do questionário ROE de forma a validá-lo para a versão portuguesa, de acordo

com os critérios de Guillemin et al³. O ROE apresenta seis questões, sendo que cada uma delas permite cinco possibilidades de resposta, que foram graduadas de zero a 4. Assim sendo, a pontuação total do questionário poderá variar entre 0 e 24. O score obtido deverá ser dividido por 24 e multiplicado por 100 de forma a obter uma pontuação de 0 a 100, correspondendo um score mais elevado a uma maior satisfação do doente.

A versão original, inglesa, foi entregue a dois tradutores,

FIGURA 2

Questionário ROE – versão portuguesa final

Avaliação de resultados da Rinoplastia				
Este questionário destina-se a ajudar o cirurgião a concluir qual o resultado pretendido pelo doente submetido a uma rinoplastia. As suas respostas são confidenciais e podem ser usadas para melhorar os procedimentos cirúrgicos em futuros pacientes. Por favor, assinale com um círculo, o número que melhor caracteriza a sua opinião acerca das seguintes questões:				
1- Gosta da aparência do seu nariz?				
Definitivamente não	Pouco	Mais ou menos	Muito	Definitivamente sim
0	1	2	3	4
2- Respira bem pelo nariz?				
Definitivamente não	Pouco	Mais ou menos	Muito	Definitivamente sim
0	1	2	3	4
3- Acha que os seus amigos e pessoas próximas gostam da aparência do seu nariz?				
Definitivamente não	Pouco	Mais ou menos	Muito	Definitivamente sim
0	1	2	3	4
4- Acha que a atual aparência do seu nariz limita as suas atividades sociais e profissionais?				
Sempre	Frequentemente	Algumas vezes	Raramente	Nunca
0	1	2	3	4
5- Acha que a aparência do seu nariz é a melhor possível?				
Definitivamente não	Pouco	Mais ou menos	Muito	Definitivamente sim
0	1	2	3	4
6- Faria uma cirurgia para alterar a aparência ou funcionamento do seu nariz?				
Sem dúvida	Muito provavelmente	Talvez	Provavelmente não	Não
0	1	2	3	4

com fluência na língua inglesa mas tendo como língua materna o português, que de forma independente realizaram a tradução de inglês para português, com o objetivo de traduzir os principais conceitos de um modo compreensivo para o cidadão português.

Numa segunda fase foi realizado um painel de peritos, onde as duas traduções efectuadas previamente foram comparadas, criando-se uma tradução consensual.

De seguida, numa terceira fase, esta última tradução foi entregue a dois tradutores com o inglês como língua materna e com elevada fluência na língua portuguesa, tendo-se criado uma retroversão (de português para inglês). Num segundo painel de peritos foi efectuada a comparação da versão original com a retroversão, por dois médicos especialistas em Otorrinolaringologia e dois médicos especialistas em Cirurgia Plástica e Reconstructiva, tendo-se elaborado uma versão intermédia.

Esta versão intermédia foi entregue a 30 doentes previamente submetidos a rinoplastia associada ou não a outro tipo de procedimento nasal, nos últimos 15 meses. Nesse momento foi feita uma descrição sumária do questionário e explicado o objetivo dessa investigação, permitindo aferir a perceção das perguntas e a facilidade com que eram respondidas. Desta forma foi testada a compreensão de cada item. Este painel intermédio permitiu adaptar culturalmente a versão, tendo originado a versão portuguesa final (Fig.2).

A versão final foi aplicada pela primeira autora em dois grupos diferentes. Um dos grupos era composto por doentes submetidos a rinoplastia há cerca de 6 meses associada ou não a outro tipo de cirurgia (septoplastia, turbinoplastia ou cirurgia endoscópica nasossinusal), seguidos em consulta externa de follow-up de otorrinolaringologia. Foram excluídos doentes com idade inferior a 18 anos, com deformidades faciais congénitas ou doentes que não pretendiam participar no estudo. O questionário foi repetido, telefonicamente, às mesmas pessoas com um intervalo de cerca de 96h, pelo mesmo médico. Assim, foi testada a reprodutibilidade teste-reteste.

O segundo grupo, de controle, era constituído por voluntários saudáveis, sem história de cirurgia nasal ou estética facial prévia, e sem indicação ou vontade para realizar rinoplastia ou qualquer outro tipo de cirurgia nasal. Os indivíduos deste grupo consistiram essencialmente em funcionários do hospital ou alunos da instituição.

A consistência interna foi medida pelo coeficiente α de Cronbach e a validade das medidas também foi testada através de um teste T para amostras independentes.

Para os testes estatísticos, resultados com $p < 0,05$ foram considerados significativos.

RESULTADOS

O questionário ROE foi entregue, presencialmente, em

regime de consulta externa, a 40 doentes submetidos a rinoplastia há cerca de 6 meses. Destes doentes, 22 eram mulheres e 18 eram homens com uma média de idades de 36,25 anos (DP= 11,03).

Este questionário também foi entregue a 30 voluntários sem indicação ou vontade para efetuar rinoplastia ou qualquer outro tipo de cirurgia nasal, sendo 18 mulheres e 12 homens, com média de idades de 40,07 anos (DP= 8,15).

A confiabilidade do questionário foi medida de duas maneiras: a consistência interna e a reprodutibilidade teste-reteste. A consistência interna refere-se ao modo como uma questão se refere às outras do questionário, uma vez que deve haver homogeneidade entre os itens, sendo medida pelo coeficiente α de Cronbach. O valor mínimo aceitável é de 0,7. Obteve-se um valor de 0,824 pós-operatório, constituindo assim uma boa coerência. Por sua vez, a reprodutibilidade teste-reteste que permite medir a estabilidade de um instrumento ao longo do tempo após testes repetidos, tendo-se obtido um coeficiente de correlação de 0,81 intraentrevistador, com uma diferença de 96h, nos doentes submetidos a rinoplastia.

A validade das medidas, que se trata da capacidade de um questionário refletir as diferenças entre grupos conhecidos, neste caso o grupo de doentes submetidos a cirurgia e o grupo de voluntários, foi medida através de um teste T para amostras independentes. O *score* médio no pós-operatório de 6 meses foi de 19.63 pontos no grupo de doentes, tendo sido de 22.51 pontos nos controles, mostrando assim validade do questionário ($p < 0.05$).

Dessa forma obteve-se a versão final do ROE constituída por 6 questões que avaliam os principais fatores que influenciam o contentamento do doente em relação à rinoplastia: o fator físico, investigado pela satisfação em relação à aparência e permeabilidade nasal; o fator emocional, estimado pelo grau de confiança e vontade em alterar a aparência ou função nasal; e, o fator social, avaliado pela aceitação social, familiar e profissional.

DISCUSSÃO

A rinoplastia, interferindo com a imagem do doente e, conseqüentemente, com a sua autoestima, cada vez mais exige a utilização de questionários de satisfação com o procedimento. Esta cirurgia também é considerada uma das cirurgias estéticas com menor grau de satisfação⁴, sendo essencial a identificação de bons candidatos cirúrgicos, de forma a melhorar os resultados.

A utilização de questionários de satisfação é muitas vezes feita por autoadministração⁵. No entanto, devido às dificuldades de leitura e compreensão na população portuguesa, na maioria dos casos, optou-se por realizar a leitura do mesmo aos doentes, facilitando a sua resposta, poupando tempo e aumentando a taxa de resposta⁶. Por outro lado, foi sempre o mesmo entrevistador a realizar as perguntas, tendo-se

verificado uma reprodutibilidade teste-reteste elevada. Apesar de alguns doentes terem apresentado dificuldades, nenhuma questão apresentou heterogeneidade, sendo o coeficiente α de Cronbach elevado.

Este estudo também mostrou que o ROE é capaz de distinguir os doentes submetidos a rinoplastia daqueles sem indicação ou vontade de rinoplastia, sendo os scores entre os dois grupos diferentes de forma estatisticamente significativa.

O questionário original de Alsarraf é de fácil aplicabilidade, uma vez que é constituído por poucas questões e estas são de fácil compreensão. A estimativa da melhoria provocada pela cirurgia pode ser medida pela diferença do *score* obtido no pré para o pós-operatório, sendo muito útil nas cirurgias estéticas⁷. No entanto, doentes que apresentam um *score* elevado no pré-operatório podem apresentar um *score* mais baixo após a cirurgia, seja porque não ficaram satisfeitos com a cirurgia ou porque pioraram as queixas. A partir deste momento, com o questionário validado para a língua Portuguesa, será útil realizar, no futuro, estudos que verifiquem esta diferença de *score* do pré para o pós-operatório.

CONCLUSÕES

A versão Portuguesa do ROE é um instrumento válido na avaliação de doentes submetidos a rinoplastia, permitindo objetivar a sua satisfação e podendo também ser muito útil, de futuro, na escolha dos candidatos a cirurgia, quando aplicada pré-operatoriamente.

Referências Bibliográficas

1. Arima LM, Velasco LC, Tiago RSL. Crooked nose: outcome evaluations in rhinoplasty. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2011;77(4):510-5.
2. Alsarraf R. Outcomes research in facial plastic surgery: a review and new directions. *Aesthetic Plast Surg.* 2000;24(3):192-7.
3. Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol.* 1993;46(12):1417-32.
4. Freiberg A, Giguère D, Ross DC, Taylor JR, Bell T, Kerluke LD. Are patients satisfied with results from residents performing aesthetic surgery? *Plast Reconstr Surg.* 1997;100(7):1824-31.
5. Hopkins C, Gillett S, Slack R, Lund VJ, Browne JP. Psychometric validity of the 22-item Sinonasal Outcome Test. *Clin Otolaryngol.* 2009;34(5):447-54.
6. Gillett S, Hopkins C, Slack R, Brown JP. A pilot study of the SNOT 22 score in adults with no sinonasal disease. *Clin Otolaryngol.* 2009;34(5):467-9.
7. Faidiga GB, Carezzi LR, Yassuda CC, Silveira F, Lago T, Leite MGJ, et al. Long-term evaluation in aesthetic rhinoplasty in an academic referral center. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2010;76(4):437-41.